



MoEduCiTec

Mostra Interativa da
Produção Estudantil em
Educação Científica e
Tecnológica

O Protagonismo Estudantil em Foco

28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



PROJETO PEDAGÓGICO: AS ABELHAS E SUAS RELAÇÕES COM O AMBIENTE E OS SERES VIVOS

Alessandra Corrêa Ceccato¹
Josiane Patrícia François Walhbrinck²
Claudia Marchesan³
Tiago Henrique Meggiolaro⁴

Escola/Instituição: Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Vida, Saúde e Ambiente

Introdução

O objetivo deste projeto é investigar as abelhas, compreender sua importância para o meio ambiente e os seres vivos, articulando a temática Educação Ambiental com as diversas áreas do conhecimento. Os envolvidos são as crianças de 8 e 9 anos de idade, da turma do 3º ano, da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber, localizada na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Este projeto tem origem a partir da seguinte pergunta: “Professora, nós podemos estudar as abelhas?”. Este questionamento surgiu durante uma ação em que as crianças estavam na horta da escola e observaram que nas plantas de manjeriço e lavanda haviam muitas abelhas, o que lhes chamou atenção e, assim, as mesmas começaram a levantar hipóteses: “Por que elas estão aqui? O que estão fazendo?”, até que se chegou à pergunta que deu início a esta proposta. As crianças perguntaram se poderiam estudar sobre esse inseto e como o grupo demonstrou interesse, deu-se início ao projeto pedagógico denominado “As abelhas e suas relações com o ambiente e os seres vivos”.

Segundo Maria Alice Proença:

No momento em que a pergunta de um membro do grupo, professor ou aluno, mobilizar interesses individuais, constela-se a possibilidade de uma investigação

¹ Professora Regente da Turma do 3º ano no turno da manhã e Coordenadora Pedagógica do turno da tarde na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil). E-mail: alessandra-correa1996@hotmail.com.

² Auxiliar Pedagógica da turma do 3º ano da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil). E-mail: josipfw@hotmail.com

³ Diretora da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil). E-mail: claudinhamarchesan@hotmail.com.

⁴ Coordenador Pedagógico e Professor dos Anos Iniciais na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Bozano / RS). E-mail: thmeggiolaro86@gmail.com



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



coletiva. O conceito de contágio proposto no pensamento walloniano mostra o poder de determinadas manifestações individuais no grupo, pois a sua repercussão pode propiciar a construção do tema de um projeto (2018, p. 72).

A autora aborda a necessidade de o professor despertar nas crianças o interesse e curiosidade pelas questões reais do cotidiano escolar, trazendo temáticas articuladas ao currículo escolar e ao interesse das crianças proporcionando aprendizagens significativas.

Caminho Metodológico

Este trabalho tem como metodologia qualitativa, no formato de relato de experiência envolvendo trabalho com projetos. Após o questionamento das crianças sobre estudar as abelhas, foram feitos levantamentos de informações sobre o que queriam pesquisar a respeito destes insetos polinizadores e, então, divididos em grupos e com os notebooks nas salas começaram as pesquisas que foram socializadas em forma de apresentação e cartazes informativos, confeccionados por elas mesmas. Maria Alice Proença (2018), afirma que:

Toda vez que o adulto fizer por uma criança aquilo que ela tenha condições de fazer sozinha, estará privando-a de aprender. Para o pesquisador, o espírito infantil é essencialmente dinâmico e o exercitar-se livremente é essencial à aprendizagem, pois a inteligência nasce da ação. A metodologia de projetos, assim como a teoria psicogenética piagetiana sobre como o sujeito aprende, enfatiza o processo de interação entre o indivíduo e o ambiente como fonte de construção de conhecimento (2018, p. 70 e 71).

Durante o projeto buscou-se possibilitar a autonomia para todas as crianças onde elas faziam os questionamentos e iam em busca das respostas, desenvolvendo assim a responsabilidade, olhar crítico e determinação, para que dessa forma pudesse ocorrer processo de aprendizagem significativa. Para sistematizar o projeto foi construído um folder com os resultados obtidos durante as ações.

Resultados e Discussão

No momento que as crianças trouxeram para a sala de aula uma abelha em uma flor de manjeriço, esta foi observada de pertinho com lupas pelas crianças, uma ação de muita riqueza em que, segundo elas, a “abelha operária estava coletando o pólen para levar para a colmeia e produzir o mel”. Após minutos de observação da abelha, com todo o cuidado a mesma foi levada de volta para o manjeriço. Percebendo assim que “a natureza e o meio ambiente natural tendem a despertar nas crianças o fascínio, a curiosidade e o encantamento, a interação das crianças com esses aspectos naturais é de grande importância” (SOUZA et al, 2014 p. 04).

Articulando com as demais áreas do conhecimento, outros professores se envolveram no projeto, confeccionando colmeias e abordando literaturas envolvendo os insetos polinizadores, estes que também foram representados usando materiais alternativos em que houve o envolvimento e a parceria da família. Estas produções encontram-se expostas na escola. Ao abordar interdisciplinarmente acredita-se que:



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



A mesma leva o educando a ser protagonista da própria história, personalizando-o e humanizando-o, numa relação de interdependência com a sociedade, dando-lhe, a capacidade de ser crítico e responsável para a sua libertação e transformação da realidade (MATTER, 2012, p.11).

Além de compreender um pouco mais sobre as abelhas e, considerando que as crianças residem em uma região agrícola, foram pesquisados alguns agrotóxicos que podem matá-las, pois estão em risco de extinção. As mesmas também buscaram informações referentes ao manjeriço, suas propriedades, como cultivar e utilizar na culinária.

Figura 1: Ações de investigação, pesquisa e produção



Fonte: Resultados do projeto

Com as dúvidas que surgiram sanadas, foi realizada a sistematização do projeto, onde juntamente com as professoras, as crianças confeccionaram um folder, contendo informações pesquisadas sobre as abelhas, como: o que fazem? Qual sua importância? O que é polinização? Por que elas gostam do manjeriço? Como podemos cultivar essa planta para atraí-las? Além do cuidado que se deve ter com o uso de alguns agrotóxicos que se utilizados de forma inadequada matam as abelhas.

Este folder será distribuído em alguns eventos que a turma estará participando, com o intuito de mostrar a pesquisa e conscientizar a comunidade que muitas vezes utilizam agrotóxicos prejudiciais às abelhas. O material foi confeccionado com os resultados encontrados pelas crianças e desenhos das mesmas, a organização também teve autoria delas, mostrando que o projeto e os conteúdos desenvolvidos foram significativos.

Conclusão

Esse projeto possibilitou desenvolver nas crianças autonomia, ao realizarem pesquisas em busca das respostas na qual tinham dúvidas e interesses. Foi possível ver a sensibilidade construída para o que está à sua volta, com estes pequenos insetos que são extremamente importantes para a vida no planeta. Através deste projeto valorizamos o cuidado com o meio



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



ambiente e os seres vivos, despertando curiosidade e sensibilidade para algo que no dia a dia nos parece tão pequeno e insignificante, mas que ao pesquisar todos perceberam a grande relevância que a natureza e principalmente as abelhas têm para o desenvolvimento da vida de cada um de nós, mostrando que todo pequeno ser vivo deve ser valorizado.

Referências

MATTER, Josiane Adrieli. **A interdisciplinaridade nos anos iniciais do ensino fundamental**. Santa Rosa-RS.2012.

PROENÇA, Maria Alice. **Prática docente: a abordagem de Reggio Emilia e o trabalho com projetos, portfólios e redes formativas**. 1ª ed. São Paulo: Panda Educação, 2018.

SOUZA, Rosane Miranda de et al. **A criança e a interação com a natureza: a construção de um “espaço verde” em uma escola no município de Manaus/AM**. Manaus-AM, 2014. Disponível em:

http://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conapesc/2019/TRABALHO_EV126_MD1_SA7_ID277_11042019232014.pdf. Acessado dia 17 de agosto de 2022